

A cronologia da ligação do Papa Francisco a Fátima

Foi a 13 de maio de 1992 que Jorge Bergoglio soube da sua ordenação episcopal, na Argentina.

A ligação de Fátima com o Papa é estreita, não só pela relação direta da Mensagem com a cátedra de Pedro, mas também pelos laços que cada um dos pontificados quis estabelecer com a Cova da Iria. O Papa Francisco não é excepção. Desde a sua escolha para bispo, passando pela dinâmica pastoral que exerceu como arcebispo de Buenos Aires, o Sumo Pontífice que, por estes dias, se encontra com a juventude do mundo em Portugal é um devoto expresso de Nossa Senhora de Fátima. Hoje, revisitamos cronologicamente os momentos que atestam a ligação do Papa Francisco a Fátima.

13 de maio de 1992

O padre Jorge Mario Bergoglio sabe que vai ser bispo no dia de Nossa Senhora de Fátima

A história foi contada na primeira pessoa, no livro biográfico “El Jesuita”, de 2010, escrito por dois jornalistas argentinos que entrevistaram o então arcebispo de Buenos

Aires, cardeal Jorge Mario Bergoglio. Em entrevista, conta que foi no dia 13 de maio de 1992, num encontro com o núncio apostólico Dom Ubaldo Calabresi, que soube que iria ser nomeado bispo.

"*-Como foi o momento em que, sendo apenas mais um sacerdote da residência jesuíta de Córdoba, recebeu a notícia de que ia ser bispo auxiliar, nada mais nada menos do que da sua amada Buenos Aires?*
- O Núncio Apostólico de então, monsenhor Ubaldo Calabresi, chamava-me para me consultar sobre alguns sacerdotes que, certamente, seriam candidatos a bispo. Um dia chamou-me e disse-me que, dessa vez, a consulta iria ser pessoal. Como a companhia aérea efetuava o voo Buenos Aires-Córdoba-Mendoza e vice-versa, pediu-me que nos reuníssemos no aeroporto, enquanto o avião ia a Mendoza e voltava. Foi assim que conversámos ali - era o dia 13 de maio de 1992 -, pediu-me a opinião sobre temas sérios e, quando o avião, depois de vir de Mendoza, estava prestes a descolar de regresso a Buenos Aires e estavam a avisar que os passageiros tinham de embarcar, ele informa-me: "Ah... uma última coisa... foi nomeado bispo auxiliar de Buenos Aires e a designação é tornada pública no dia 20"... Foi assim, simplesmente, que ele me disse."

A história viria a ser relembrada pelo Papa Francisco a 13 de maio de 2017, aos jornalistas, no avião de regresso de Fátima para Roma, quando se cumpriam precisamente 25 anos da data deste episódio.



Ordenação episcopal de D. Jorge Mario Bergoglio, a 27 de junho de 1992. FOTO:© Mario Rafael Rausch

19 de abril de 1998

D. Jorge Mario Bergoglio, arcebispo de Buenos Aires, acolhe a Imagem Peregrina de Fátima

No âmbito da peregrinação à Argentina da primeira Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, D. Jorge Mario Bergoglio, então arcebispo de Buenos Aires, acolhe a a "Branca Peregrina", que era esperada pelo futuro Papa, vinda da província para a capital.

"Querida Mãe: Bem-vinda a casa! Ensina-nos que Jesus está vivo, que o sintamos vivo no meio de nós. Ensina-nos a linguagem da ternura. Benvinda a casa, Mãe! Olha para a minha família, sabeis do que necessita. Olha pelo nosso bairro, sabeis bem onde tens de ir. Olha para o meu coração, conhece-lo melhor do que eu. Benvinda a casa! Ensina-me que Jesus está vivo, para que nunca pense que está morto para mim. Dá-me forças, Mãe. Dá-me ternura para ajudar os demais. Dá-me a paz do coração. Bem-vinda a casa", disse D. Jorge Mario Bergoglio, na homilia da Missa a que presidiu no Colégio de Nossa Senhora de Fátima, após a procissão da Imagem pelas ruas de Buenos Aires.

A Imagem que ali peregrinou foi a primeira escultura da Virgem Peregrina, que atualmente está entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.



Foto da presença da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima em Buenos Aires, a 19 de Abril de 1998. Foto: © Folheto "Ecos de Fátima" n.º48

Nos primeiros dias como Papa Francisco, viria a recordar esta presença na primeira oração do Angelus que faz na Praça de São Pedro, a 17 de março de 2013 (vídeo abaixo).

13 de março de 2013

No dia da eleição como Papa, pede consagração do novo ministério a Nossa Senhora de Fátima

O cardeal argentino Jorge Bergoglio é eleito Papa no segundo dia do conclave convocado para escolher o sucessor do resignatário Bento XVI. Nessa altura, D. José Policarpo, então cardeal-Patriarca de Lisboa, revelou que o novo Papa, por duas vezes, lhe pedira que "consagrasse o seu novo ministério a Nossa Senhora de Fátima".

A devoção mariana do Papa recém-eleito ficou logo evidente, quando, no dia 13 de março, na sua primeira saudação a partir da varanda central da Basílica de São Pedro, no Vaticano, convidou os fiéis a rezarem pelo seu antecessor, Bento XVI, pedindo que "Nossa Senhora o guarde". Na despedida dos fiéis na Praça de São Pedro, anunciou que, no dia seguinte, se dirigiria à Basílica de Santa Maria Maior para rezar "aos pés de Nossa Senhora", iniciando assim o seu pontificado sob a proteção da Virgem Maria.

Juramento do cardeal Jorge Bergoglio, na Capela Sistina, no início do Conclave que o iria eleger como Papa. Atrás, segue-lhe D. José Policarpo, a quem o novo Papa pede que consagre o seu novo ministério a Nossa Senhora de Fátima. Vídeo: © Agência Ecclesia

Primeira saudação do Papa Francisco, a 13 de março de 2013. Vídeo: © Agência Ecclesia

13 de maio 2013

Pontificado de Papa Francisco é consagrado a Nossa Senhora de Fátima

Durante a Peregrinação Internacional Aniversária de 13 de maio de 2013, presidida por D. Orani Tempesta, Arcebispo do Rio de Janeiro, D. José Policarpo consagra o Pontificado de Papa Francisco a Nossa Senhora de Fátima.

D. José Policarpo consagra o Pontificado de Papa Francisco a Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria, a 13 de maio de 2013.

12 e 13 de outubro 2013

A pedido do Papa, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima vai a Roma

A Imagem de Nossa Senhora que se venera na Capelinha das Aparições vai a Roma, para a Jornada Mariana promovida pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, no âmbito da celebração do Ano da Fé. Esta 12.ª viagem para fora do Santuário de Fátima realiza-se a pedido expresso do Papa Francisco, transmitido a D. António Marto, então bispo de Leiria-Fátima.

“É um desejo vivo do Santo Padre que a Jornada Mariana [no Ano Internacional da Fé] possa ter como especial sinal um dos ícones marianos entre os mais significativos para os cristãos em todo o mundo e, por esse motivo, pensamos na amada estátua original de Nossa Senhora de Fátima", onde foi feita a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria, refere D. Rino Fisichella, então presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização e que mais tarde foi Núncio Apostólico em Lisboa.

Esta foi a primeira e única vez até agora que a imagem que se venera na Capelinha das Aparições não esteve presente na Cova da Iria numa Peregrinação Internacional Aniversária. Por esse motivo, D. António Marto, ao contrário do que acontece com os bispos da diocese nas outras viagens daquela imagem, não a acompanhou e permaneceu em Fátima.

Na Missa final da Jornada Mariana, o Papa Francisco cumpre o ato de entrega junto à Imagem de Nossa Senhora que se venera na Capelinha das Aparições, que viajara até Roma a pedido do Santo Padre. Vídeo: © Vatican News

25 de abril 2015

Papa Francisco confirma desejo de vir a Fátima no Centenário das Aparições

Em conversa privada em Roma com D. António Marto, o Papa Francisco confidencia que “se Deus (me) der vida e saúde” estaria na Cova da Iria para celebrar, a 13 de maio de 2017, o Centenário das Aparições.

13 de maio 2015

Papa recorda, em Roma, a devoção de São João Paulo II por Nossa Senhora de Fátima

O Papa Francisco associa-se às celebrações do 13 de maio em Fátima e recorda, em Roma, a devoção de São João Paulo II por Nossa Senhora de Fátima.

"Esta sexta-feira celebra-se a memória litúrgica da Bem-aventurada Maria Virgem de Fátima. Nesta aparição, Maria convida-nos mais uma vez à oração, à penitência e à conversão", disse, perante milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro para a audiência pública semanal.

Evocou depois alguns dos conteúdos centrais das aparições aos três videntes, os hoje santos Francisco e Jacinta e a irmã Lúcia, que tiveram lugar na Cova da Iria entre maio e outubro de 1917.

Pediu então ao leitor português presente na Praça de São Pedro que rezasse em voz alta uma Avé Maria, lembrando o dia em que a Igreja recorda Nossa Senhora de Fátima: "Peço a meu irmão português, neste dia de Nossa Senhora de Fátima, que reze com todos em português".

7 de setembro 2015

Papa Francisco manifestou o “desejo profundo” de estar em Fátima

No início da visita “ad limina” dos bispos portugueses, o Papa Francisco manifestou o “desejo profundo” de estar em Fátima na Peregrinação Internacional Aniversária de maio de 2017: "Tengo ganas de ir a Fátima (quero ir a Fátima)".

No final, a D. Nuno Brás, vinculava, ao seu desejo de vir à Cova da Iria.

11 de maio 2016

Papa recorda os pedidos de oração de Nossa Senhora em Fátima

Na Audiência Geral, o Sumo Pontífice volta a associar-se à celebração do 13 de maio, na Cova da Iria, recordando de novo a devoção de São João Paulo II por Nossa Senhora de Fátima: ”Esta sexta-feira celebra-se a memória litúrgica da Bem-aventurada Maria Virgem de Fátima. Nesta aparição, Maria convida-nos mais uma vez à oração, à penitência e à conversão», disse o Pontífice na saudação aos peregrinos polacos presentes na Praça de São Pedro, em Roma.

No mesmo dia, a conta oficial do Papa Francisco na rede social Instagram, apresentou uma imagem de Nossa Senhora de Fátima com a legenda: "Mãe, nós Te agradecemos pela tua fé; renovamos a nossa entrega a Ti".

15 dezembro 2016

Vaticano anuncia vinda do Papa Francisco a Fátima para o Centenário

O Vaticano anuncia oficialmente que o Papa Francisco estará de 12 a 13 de maio de 2017 "em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima": "Por ocasião do centenário das Aparições da Bem-Aventurada Virgem Maria na Cova da Iria e acolhendo o convite do Presidente da República e dos Bispos portugueses, Sua Santidade o Papa Francisco irá em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima de 12 a 13 de maio de 2017".

12 e 13 de maio de 2017

Francisco faz-se "peregrino da luz, da esperança e da paz" na Cova da Iria



Papa Francisco junto à Imagem de Nossa Senhorad e Fátima, na Capelinha das Aparições, na noite de 12 de maio de 2017.

O Papa Francisco desloca-se à Cova da Iria como “peregrino da luz, da esperança e da paz” para rezar aos pés da Imagem venerada na Capelinha das Aparições e para canonizar os beatos Francisco e Jacinta.

À sua chegada ao Recinto de Oração, o Papa esteve recolhido durante oito minutos em oração silenciosa diante da Imagem que se venera na Capelinha das Aparições. Silêncio que foi acompanhado pelos milhares de pessoas concentrados na Cova da Iria (vídeo abaixo).

Vídeo: © Agência Ecclesia

Na homilia da Missa de canonização, o Papa disse que “não podia deixar de vir” a Fátima venerar a Virgem Maria e “confiar-lhes os seus filhos e filhas”, acrescentando: “Fátima é sobretudo este manto de luz que nos cobre”.

Este é o “crer e sentir de muitos peregrinos” quando se refugiam “sob a proteção da Virgem Mãe para lhes pedir, como ensina a Salve Rainha, ‘mostrai-nos Jesus’”, disse.

Na cortejo do Ofertório o Papa abraçou o jovem Lucas Maeda, a criança cuja cura milagrosa esteve na origem do reconhecimento de Francisco e Jacinta como santos.

Ao iniciar a viagem de regresso à Base de Monte Real, o Papa respondeu aos gritos de "Obrigado, Papa", "Obrigado Francisco", exibindo o polegar direito para cima e dizendo "Obrigado eu", ao mesmo tempo que colocava a mão no peito.

Falando aos jornalistas a bordo do “Grão Vasco”, o avião da TAP que o levou de Monte Real a Roma, o Santo Padre acrescentou que vai repetir a mensagem de Paz que Fátima representa a todas as pessoas com quem falar.

De acordo com os relatos dos jornalistas que o acompanharam, o Papa revelou ter pedido desculpa a Nossa Senhora pelos seus erros e por “algum mau gosto para escolher pessoas”.

Disse ainda que ao longo dois oito minutos de oração em silêncio frente à imagem de Nossa Senhora, ao chegar sexta-feira ao fim da tarde à Capelinha das Aparições, se lembrou que há 25 anos, num 13 de maio, tinha recebido a notícia da sua ordenação episcopal.

14 de maio 2017

Papa agradece peregrinação a Fátima

O Papa Francisco agradeceu em Roma a Deus pela oportunidade que teve de se deslocar aos pés da Virgem Maria em Fátima, como Peregrino na Esperança e na Paz, e agradeceu também a todos quantos o acompanharam nesta peregrinação.

Falando aos milhares de presentes na Praça de São Pedro em Roma, antes da recitação do Regina Coeli, o Santo Padre recordou ter acabado de regressar de Fátima, onde, disse, há cem anos corre um “rio” de orações em que se pede a intercessão de Nossa Senhora do Rosário pela paz.

“Ontem à tarde regressei da peregrinação a Fátima – vamos saudar Nossa Senhora de Fátima - e a nossa oração mariana de hoje assume um significado particular, carregado de memória e de profecia, porque olha para a história com os olhos da fé”, destacou.

O Papa acentuou ainda o silêncio com que a multidão em Fátima o acompanhou durante os oito minutos em que se recolheu em oração frente à imagem de Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições, primeira paragem da sua peregrinação de 12 e 13 de maio para presidir à primeira Peregrinação Internacional Aniversária do Centenário das Aparições e canonizar os beatos Francisco e Jacinta.

“Criou-se um clima de recolhimento e contemplativo, no qual se viveram vários momentos de oração”, sublinhou.

Referindo-se a Francisco e Jacinta, disse que a “sua santidade não é uma consequência das aparições, mas da fidelidade e do ardor com que corresponderam ao privilégio recebido de poderem ver a Virgem Maria”.

Depois do encontro com a "bela Senhora" - como lhe chamavam - rezavam frequentemente o Rosário, faziam penitência e ofereciam sacrifícios para alcançar o fim da guerra e pelas almas mais necessitadas da divina misericórdia", acentuou.

O Papa recordou que hoje em dia se continua a ter muita necessidade "de oração e de penitência para implorar a graça da conversão, para implorar o fim de tantas guerras que irromperam no mundo, e que continuam a aumentar cada vez mais, como o fim

dos grandes e pequenos conflitos absurdos que desfiguram o rosto da Humanidade".

"Deixemo-nos guiar pela luz que vem de Fátima. O Coração Imaculado de Maria seja sempre o nosso refúgio, a nossa consolação e o caminho que conduz a Cristo", apelou.

A 7 de junho, o Sumo Pontífice envia uma carta de agradecimento ao Santuário de Fátima, onde destaca o "silêncio orante" e o "mar de luz" vivido na Cova da Iria.

A D. António Marto, o Santo Padre dizia, a 30 de setembro, que a peregrinação a Fátima havia "superado todas as expetativas".

13 de outubro 2017

Papa Francisco "encerra" Centenário das Aparições

Depois de se fazer presente na primeira Peregrinação Internacional do Centenário, em maio de 2017, o Santo Padre voltou a fazer-se presente também na última, desta vez, a partir de Roma, através de uma mensagem em vídeo, transmitida aos peregrinos nos écrans do Recinto de Oração.

"Nunca deixeis o Rosário, rezai o Rosário, como Ela o pediu", pediu.

20 de maio 2018

Papa nomeia cardeal o bispo de Leiria-Fátima

Um ano após a presença no Santuário de Fátima, o Papa anunciava a criação, como cardeal, de D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, no consistório marcado para 29 de junho desse ano, escolha na qual o Santuário reconhecia como deferência para com Fátima.

27 de janeiro 2019

Imagem Peregrina de Fátima n.º1 volta a estar junto ao Papa Francisco



O reencontro aconteceu no âmbito da Jornada Mundial da Juventude do Panamá, onde a escultura esteve presente de 23 a 27 de janeiro. Na Vigília de Oração, diante da Virgem Peregrina, o Sumo Pontífice desafiou os jovens a serem “influencers” no século XXI e, como Maria, a “dizer sim ao Senhor”. Na Missa de envio, no dia seguinte, exortava a juventude a assumir um papel de liderança, antes de anunciar a cidade de Lisboa como anfitriã da Jornada seguinte.

12 de maio 2019

Papa associa-se à peregrinação de 13 de maio em Fátima

“Os nossos pensamentos vão para a nossa Mãe Celeste, que celebraremos amanhã, 13 de maio, com o nome de Nossa Senhora de Fátima. Confiamo-nos a ela, para continuar a nossa jornada com alegria e generosidade”, disse, desde a janela do apartamento pontifício, após a recitação da oração pascal do Regina Coeli, perante milhares de peregrinos presentes na Praça de São Pedro.

15 de maio 2019

Francisco recorda “proteção materna” de Nossa Senhora de Fátima ao Papa João Paulo II

Francisco recordou, no Vaticano, o atentado contra São João Paulo II, a 13 de maio de 1981, ligando a sobrevivência do santo polaco à “proteção materna” de Nossa Senhora de Fátima.

“O 13 de maio é o dia que recorda a primeira aparição de Nossa Senhora de Fátima, coincidindo com o dia do atentado contra a vida de São João Paulo II. Recordamos a sua afirmação: “em tudo o que aconteceu vi uma particular proteção materna de Maria”, referiu o Pontífice, perante milhares de peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, em Roma, para a audiência pública semanal.

Francisco repetiu passagens da mensagem deixada aos videntes, na Cova da Iria, durante as aparições: “Vim para advertir a humanidade, para que mude de vida e não entristeça Deus com graves pecados. Que os homens rezem o terço e façam penitência pelos seus pecados”.

“Ouçamos esta recomendação, pedindo a Maria a sua proteção materna, o dom da conversão, o espírito de penitência e a paz para o mundo inteiro. Coração Imaculado de Maria, rogai por nós” afirmou o Santo Padre, que há dois anos, por ocasião do Centenário das Aparições, esteve na Cova da Iria, tendo canonizado Francisco e Jacinta Marto, dois dos videntes de Fátima.

7 de outubro 2020

Papa recordou as aparições de Fátima, em plena pandemia

Num momento em que o mundo estava em suspenso devido à pandemia de COVID-19, o Papa Francisco lembrava, na audiência pública semanal, as aparições de Fátima, para pedir aos católicos que rezassem o Rosário, para os tempos que se viviam.

"Nossa Senhora exortou muitas vezes à recitação do Rosário, especialmente perante as ameaças que pairavam sobre o mundo. Também hoje, neste momento de pandemia, é necessário ter o Rosário nas mãos, rezando por nós, pelos nossos entes queridos e por todas as pessoas”, disse o Sumo Pontífice.

Em maio do mesmo ano, já Fátima se havia associado ao santo Rosário do Papa Francisco, Iniciativa do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização.

12 de março 2021

Papa dá conhecer desejo de vir a Fátima durante a Jornada Mundial da Juventude

É o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que o revela, após uma audiência privada com o Santo Padre, que o informa que visitará Fátima durante a Jornada Mundial da Juventude de Lisboa, em 2023.

"Um motivo de grande regozijo e o Santuário prepara-se obviamente para o receber de braços abertos”, expressa, no mesmo dia, o Santuário de Fátima.

12 de maio 2021

Francisco lembra memória litúrgica da Virgem

Na audiência geral da manhã deste dia, no Vaticano, o Santo Padre exortou os fiéis à "confiança da maternal proteção" de Nossa Senhora de Fátima, perante "as dificuldades na vida de oração".

13 de maio 2021

Papa Francisco envia mensagem aos peregrinos de Fátima

No dia seguinte, o Papa Francisco surpreendeu os peregrinos reunidos na Cova da Iria, para participar nas celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária de 13 de maio, numa saudação que lhes dirigiu através de um vídeo, transmitido nos ecrãs do Recinto de Oração, no início da Missa.

"Dou graças por se lembrarem de Nossa Senhora, por irem visitá-La e por guardarem no vosso coração este desejo de estar junto à Mãe. Este é o momento de pedir à Mãe pelo mundo inteiro... pois Ela é a Mãe de todos nós. E por cada um de nós... Pelas vossas famílias, pela vossa terra natal, por Portugal... Por todos os que estão a sofrer com esta pandemia de COVID-19. Por tantos os que perderam o seu trabalho, pelos seus entes queridos... Por tanta pobreza e miséria que esta pandemia está a gerar. Este é o momento para a oração. E Ela, com o seu coração de Mãe, vai acompanhar-nos. Nunca se esqueçam que temos uma Mãe e que Ela nos quer muito! Não se esqueçam da Mãe! Que Deus vos cuide e abençoe como cuida sempre os Seus filhos", disse o Santo Padre, numa saudação que foi recebida com uma ovação pela multidão de fiéis.

25 de março 2022

Roma e de Fátima consagram a Rússia e a Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria



Por vontade expressa do Papa Francisco, a Rússia e a Ucrânia são consagradas ao Imaculado Coração de Maria, numa celebração feita em sintonia no Vaticano, pelo Papa Francisco, e na Cova da Iria, pelo legado pontifício, cardeal Konrad Krajewski.

"Ó Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, recorremos a Vós nesta hora de tribulação". Foi com esta alocução que se iniciou a prece de consagração, onde a palavra "paz" foi ouvida por 13 vezes, o mesmo número de vezes que foi dita a palavra "Mãe", a quem se dirigiu a súplica deste ato de consagração da Rússia e da Ucrânia, países em guerra desde 24 de fevereiro desse ano.

11 de maio 2022

Peregrinos que caminham para o Santuário são novamente evocados

Um ano depois, o Papa volta a lembrar os peregrinos de Fátima. Na habitual saudação aos peregrinos de língua portuguesa, na audiência pública semanal, o Santo Padre confia o desejo de paz no mundo a Nossa Senhora.

31 maio de 2022

Fátima reza com o Papa pelo fim da guerra

Através da iniciativa do #rosariopelapaz, promovida pelo Conselho Pontifício para a Nova Evangelização, e por decisão do Papa Francisco, o Rosário é recitado na Capelinha das Aparições, sob a prece da paz.

12 de outubro 2022

Papa recorda Aparições de Fátima e pede orações pela paz

Uma vez mais, por ocasião de uma grande Peregrinação Internacional Aniversária, o Santo Padre refere-se a Fátima, desta vez pedindo orações pela paz, em particular

perante o conflito na Ucrânia.

5 de maio 2023

Papa evoca a mensagem de Fátima e oração do Rosário pela paz

Em mais uma referência a Fátima, o Sumo Pontífice recorda o pedido de Nossa Senhora de Fátima aos três Pastorinhos: "Rezem o terço todos os dias pela paz no mundo e pelo fim da guerra", ao evocar a guerra na Ucrânia.

5 de agosto 2023

Papa Francisco reza com jovens reclusos e jovens com deficiência na Capelinha das Aparições

Numa visita-relâmpago a Fátima, o Papa Francisco deixa palavras e gestos que o tempo não apaga. Na manhã de 5 de agosto, no contexto da Jornada Mundial da Juventude, o Santo Padre regressa à Cova da Iria para rezar na companhia de jovens com deficiência e de jovens reclusos.

Na Capelinha das Aparições reza, durante alguns minutos, junto à Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Milhares de peregrinos acompanham-no, em silêncio, nesse momento de recolhimento. Acompanham igualmente a recitação do terço, marcada pela participação de duas jovens com deficiência, em dois dos mistérios. Emília Henzel recita em polaco e Samantha Numerato em italiano.

Em Fátima, os gestos e as palavras do Papa Francisco convergem para a necessidade de a Igreja vencer a indiferença, atender à fragilidade humana e empenhar-se na inclusão de todos.

À saída da Capelinha das Aparições, faz questão de saudar os jovens reclusos, doentes e portadores de deficiência que com ele tinham rezado.

TAGS: #viverfatimanajmj
www.fatima.pt/pt/news/o-papa-francisco-e-fatima